



APRESENTAÇÃO PRESENTACIÓN

Comitê Editorial | Comité Editorial

A revista “**P**erspectivas em **P**olíticas **P**úblicas” chega ao seu 3º número confirmando sua vocação de estimular o processo intelectual na compreensão sobre as relações estado-sociedade, bem como de divulgar propostas alternativas para orientar as transformações requeridas na administração pública, em seus diferentes níveis, de disseminar saberes e práticas sobre temas de relevância que marcam as agendas políticas dos governos no contexto contemporâneo, priorizando temáticas relativas às políticas sociais, admitidas em sua centralidade para o crescimento econômico e para a efetividade deste como promotor do bem-estar social.

O conjunto dos cinco artigos que compõem a primeira seção de **PPP** centra o debate em questões relacionadas às políticas sociais nas diversas esferas governamentais e destaca aportes teórico-conceituais essenciais para análises dessas políticas com foco nos processos e nas condições de mudanças de sua gestão, ressaltando o papel dos diferentes atores sociais, públicos e privados, na formulação de políticas públicas e no gerenciamento de programas sociais, bem como ressaltando a importância das dinâmicas de participação social e da governança local, entendida como capacidade técnica e gerencial para implementação das ações, projetos e iniciativas de governo, viabilizadora das decisões e escolhas políticas da sociedade. Ao mesmo tempo, em sintonia e naturalmente agregadas na seção Artigos, as diferentes contribuições dos autores destacam as relações sociais dos espaços históricos e temporais, construindo sentidos e valorizando as potencialidades das políticas públicas. Nessa perspectiva, alguns artigos agregam significativos elementos interpretativos por seus relatos e/ou narrativas acerca do uso de diferentes estratégias de participação em contextos de programas de cunho territorializado.

13

Os diferentes autores, ao analisarem tendências e centrarem suas

preocupações na relação entre os cenários sociais e culturais cada vez mais complexos, desvelam lógicas que têm lugar em contextos caracterizados por traços de desigualdade econômica e, ainda, indicam o conjunto de mediações múltiplas e variadas que operam no desenvolvimento concreto de políticas setoriais, bem como a qualidade dessas relações que dão sentido às propostas levadas a efeito e aos processos de articulação entre os diferentes níveis e agências de governo e a sociedade civil, com responsabilidades específicas.

14 O estudo de caso apresentado por José Luiz Alcântara Filho, Márcio Gomes da Silva e Sandro Pereira Silva, *A abordagem territorial do desenvolvimento rural: uma análise a partir do território rural Baixo Jequitinhonha*, focaliza os programas de cunho social desenvolvidos na região do Baixo Jequitinhonha/Minas Gerais, caracterizando a questão territorial como elemento balizador ao planejamento de políticas públicas. Após construir rico referencial teórico e descrever o território rural Baixo Jequitinhonha, os autores analisam estatísticas dos programas e resultados das entrevistas realizadas com representantes de diversas organizações sociais, para tecer uma consistente análise das questões relacionadas às ações de apoio ao desenvolvimento rural sustentável e à gestão social e, ainda, das dimensões do desenvolvimento no território. Para a efetivação de um processo de desenvolvimento contínuo e sustentável que traga em seu escopo os componentes territoriais, os autores apostam na necessidade da interligação entre as políticas públicas existentes e, ainda, da articulação entre os atores sociais e os processos produtivos com vistas à promoção de mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais que possam valorizar as atividades econômicas locais e melhorar as condições de vida dos agricultores familiares do Baixo Jequitinhonha.

Sandro Pereira Silva, em *Economia solidária e políticas públicas de desenvolvimento local: uma análise de dois programas de gestão pública no Brasil*, analisa duas experiências de fomento à economia solidária na administração pública que foram viabilizadas pelo “Programa Oportunidade Solidária”, desenvolvido na cidade de São Paulo, e pelo “Programa de Economia Popular Solidária”, implementado no Estado do Rio Grande do Sul. Utilizando-se, também, da metodologia de estudo de casos, o autor descreve e analisa criticamente essas

experiências, apontando os seus desafios e a complexidade dessas, enquanto alternativas para valorizar as capacidades locais e para propiciar uma trajetória de desenvolvimento mais justa e inclusiva socialmente. No entanto, ressalta a importância da arquitetura de programas dessa natureza que visem o desenvolvimento local de base sustentável e voltados ao fomento de empreendimentos cooperativos e autogestionários.

No artigo *Fuerzas sociales en La Región Nordeste de Brasil: papel institucional frente al nuevo marco regulador de intervención estatal y de desarrollo en los años de 2000*, Francisco do O' de Lima Júnior e Niemeyer de Almeida Filho discutem questões relativas à ação governamental efetivada por intermédio da "Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste" (SUDENE) e às forças sociais nordestinas frente ao novo marco regulador de intervenção estatal e de desenvolvimento. Apresentam importantes argumentações sobre a questão regional brasileira como tópico relevante nas discussões sobre o desenvolvimento nacional e a desigualdade da distribuição de renda, que prevalece na realidade nordestina intensificada pelos efeitos da nova ordem econômica mundial nas relações de reprodução do capital e do trabalho. Alertam para o risco da submissão do problema das relações sociais ao posto de coadjuvante na promoção do desenvolvimento regional, que reproduz estrangulamentos (desemprego, concentração de renda, inserção fragmentada, continuidade da migração e outros tantos fatores que levam à exclusão social). Assim, com uma abordagem sucinta sobre as incongruências da sociedade nordestina face aos desdobramentos do planejamento regional, de forma contundente, os autores defendem a adoção de novas bases para uma possível reinstalação da SUDENE, em consonância com os marcos reguladores contemporâneos de intervenção estatal (flexibilização do planejamento, eleição de microinstâncias como unidades de ação, reconhecimento da função catalisadora de agentes capazes de promover o desenvolvimento, formação de redes e novas metodologias de gestão do desenvolvimento, sustentabilidade das iniciativas, capacitação gerencial e para o trabalho, dentre outras).

Rogério Delamare Ruas, em *Gestão em instituições sociais: o desafio político-pedagógico de aprender com nossas experiências*, analisa a

gestão institucional, suas funções e desafios nas organizações da sociedade civil do campo da cidadania e da democracia como meio para a construção dos sujeitos sociais críticos. O autor acredita que gerir instituições sociais seja, sobretudo, lidar com a incerteza, o situacional, o dialógico e a complexidade e, assim, defende a idéia de que o processo de planejamento estratégico das instituições sociais ultrapasse o estabelecimento de objetivos e metas, bem como indica pistas para reflexões acerca da gestão de instituições cujas intervenções se deem no campo da cidadania e da democracia. Nesse sentido, em seu ensaio, o autor nos traz importante contribuição prática ao apontar dez passos para a concepção de um plano que possa viabilizar a normatização de um conjunto de interações e inter-relações, necessárias para intervenções sociais, com ênfase em direitos.

16

Fecha esta seção o ensaio *Participação cidadã e políticas sociais: nexos, potencialidades e desafios*, cuja autora, Teresinha Rodrigues de Oliveira, procura sistematizar, problematicamente, algumas concepções teóricas sobre políticas públicas, selecionando e articulando conceitos específicos já consagrados na área, numa perspectiva utópica, que anuncia e denuncia, convidando os leitores a refletirem sobre a importância e os desafios políticos da participação no processo de definição, delineamento, implantação e implementação de políticas públicas sociais. Nessa perspectiva, alerta para a necessidade de desvelarem-se os mitos que enganam e que ajudam a manter a realidade da estrutura dominadora, impregnada nos processos participativos, e ressalta haver um longo caminho a ser percorrido, ainda, para a efetividade da participação cidadã no país.

A seção *Ponto de Vista* apresenta duas importantes matérias, sendo que a primeira se refere à tese defendida por Luís Aureliano Gama de Andrade em *Desafios da construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação: o estado da questão e diretrizes para a discussão*, cujas argumentações têm como foco a proposta de um sistema de educação em âmbito nacional que estruture as ações dos entes federativos, – federal, estadual e municipal – nos seus diferentes âmbitos de atuação, com respeito mútuo e as providências imprescindíveis para melhoria da performance da educação com o resgate dos pontos cruciais do processo educativo e o preenchimento de lacunas porventura existentes. A outra matéria

se constitui na entrevista concedida à **PPP** pelo Deputado *Agostinho Patrus Filho*, Titular da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDESE), que trata das funções atuais dessa Secretaria no plano do Governo do Estado de Minas Gerais, explicitando quais as ações em andamento e as idealizadas, ainda em processo de implementação, com foco na diminuição das desigualdades sociais em Minas Gerais. O entrevistado manifesta a sua preocupação com as questões afetas ao trabalho, emprego e renda dos cidadãos mineiros e, nessa perspectiva, enaltece a visão sistêmica adotada pelo planejamento do Governo de Minas Gerais, com vistas à integração dos diversos setores da sociedade.

Embora se reconheça que toda generalização corre o risco de simplificar a realidade e, ainda, se considere a dimensão subjetiva das contribuições trazidas pelos diversos autores sobre a complexidade e a heterogeneidade das grandes questões relacionadas às políticas sociais, pode-se destacar a relevância e a oportunidade dessas contribuições, sobretudo quanto aos movimentos em processo e aos efeitos da ação política no campo das políticas sociais no interior da sociedade, a partir dos diferentes territórios que se cruzam, entrecruzam e envolvem distintos níveis de participação. Destaca-se, também, a perspectiva otimista, mas não ingênua, que perpassa todos os textos reunidos neste terceiro número de "**Perspectivas em Políticas Públicas**" e convida os leitores ao processo de "*tomada de consciência*".¹

17

El periódico **Perspectivas en Políticas Públicas** llega a su tercer número confirmando su vocación de estimular el proceso intelectual en la comprensión acerca de las relaciones estado-sociedad, así como de divulgar propuestas alternativas para orientar las transformaciones requeridas en la administración pública, en sus diferentes niveles, para diseminar saberes y prácticas sobre temas de relevancia que marcan las agendas políticas de los gobiernos en

1. "*Consciência crítica*", entendida na perspectiva de Paulo Freire, como o estágio de construção de saberes e práticas em que os indivíduos percebem e captam os fatos conseguindo desocultar as razões que os explicam e são capazes de compreender seus nexos causais e circunstanciais. Ao serem capazes de desvelar a realidade, eles são conduzidos à sua vocação ontológica de humanizar-se. A consciência crítica fundamenta a criatividade e estimula a reflexão, dando origem a ações verdadeiras sobre a realidade. Tem uma característica de inquietude e busca constantemente a ação transformadora.

el contexto contemporáneo, con prioridad para las temáticas relativas a las políticas sociales, admitidas en su centralidad para el crecimiento económico y para su efectividad como promotor del bienestar social.

El conjunto de los cinco artículos que componen la primera sección de **PPP** centra el debate en cuestiones relacionadas a las políticas sociales en las diversas esferas gubernamentales y destaca aportes teórico-conceptuales esenciales para análisis de esas políticas con foco en los procesos y en las condiciones de mudanzas de su gestión, resaltando el papel de los diferentes actores sociales públicos y privados en la formulación de políticas públicas y en la administración de programas sociales, así como resaltando la importancia de las dinámicas de participación social y de gobernación local, entendida como capacidad técnica y de gerencia en la implementación de las acciones, los proyectos e iniciativas de gobierno, para tornar viables las decisiones y elecciones políticas de la sociedad. Al mismo tiempo, en sintonía y naturalmente agregadas en la sección Artículos, las diferentes contribuciones de los autores destacan las relaciones sociales de los espacios históricos y temporales, construyendo sentidos y valorizando las potencialidades de las políticas públicas. En esa perspectiva, algunos artículos agregan, en sus relatos y narrativas, significativos elementos interpretativos acerca del uso de diferentes estrategias de participación en contextos de programas de cuño territorial.

18

Los diferentes autores, al analizar tendencias y centrar sus preocupaciones en la relación entre los escenarios sociales y culturales, a cada vez más complejos, desvelan lógicas que tienen lugar en contextos caracterizados por trazos de desigualdad económica y, aún, apuntan el conjunto de mediaciones múltiples y variadas que operan en el desarrollo concreto de políticas sectoriales, bien como la calidad de esas relaciones que dan sentido a las propuestas llevadas a efecto y a los procesos de articulación entre los diferentes niveles y agencias de gobierno y la sociedad civil, con responsabilidades específicas.

El estudio de caso presentado por José Luiz Alcântara Júnior, Márcio Gomes da Silva y Sandro Pereira Silva, *A abordagem territorial do desenvolvimento rural: uma análise a partir do Território Rural Baixo Jequitinhonha*, pone el foco en los programas de cuño social desarrollados en la región del Baixo Jequitinhonha/ Minas Gerais, caracterizando la cuestión territorial como elemento balizador del planeamiento de políticas públicas. Después de construir rico referencial teórico y describir el territorio rural Baixo Jequitinhonha, los autores analizan estadísticas de los programas y resultados de las entrevistas realizadas con representantes de diversas organizaciones sociales para tejer una consistente análisis de las cuestiones relacionadas a las acciones de apoyo al desarrollo rural

sustentable y a la gestión social y aún, de las dimensiones del desarrollo en el territorio. Para la efectuación de un proceso de desarrollo continuo y sustentable que traiga en su objetivo los componentes territoriales, los autores apuestan en la necesidad de la interconexión entre las políticas públicas existentes y, aún, de la articulación entre los actores sociales y los procesos productivos con el foco en la promoción de mudanzas sociales, políticas, económicas, culturales y ambientales, que puedan valorizar las actividades económicas locales y mejorar las condiciones de vida de los agricultores familiares del Baixo Jequitinhonha.

Sandro Pereira Silva, en *Economia solidária e políticas públicas de desenvolvimento local: uma análise de dois programas de gestão pública no Brasil*, analiza dos experiencias de fomento a la economía solidaria en la administración pública que han sido viables por el Programa Oportunidad Solidaria, desarrollado en la ciudad de San Pablo, y por el Programa de Economía Popular Solidaria, implementado en el Estado del Rio Grande do Sul. Utilizándose, también, de la metodología de casos, el autor describe y analiza críticamente esas experiencias, apuntando sus desafíos y la complejidad de ellas, conforme alternativas para valorizar las capacidades locales y para propiciar una trayectoria de desarrollo más justa y socialmente inclusiva. Sin embargo, resalta la importancia de la arquitectura de programas de tal naturaleza con foco en el desarrollo local de base sustentable y vueltos al fomento de emprendimientos cooperativos y autogestionarios.

19

En el artículo *Fuerzas sociales en la región Nordeste de Brasil: papel institucional frente al nuevo marco regulador de intervención estatal y de desarrollo en los años de 2000*, Francisco do Ó de Lima Júnior y Niemeyer de Almeida Filho discuten cuestiones relativas a la acción gubernamental efectuadas por intermedio de la Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) y a las fuerzas sociales nordestinas frente al nuevo marco regulador de intervención estatal y de desarrollo. Presentan importantes argumentaciones acerca de la cuestión regional brasileña como tópico relevante en las discusiones sobre el desarrollo nacional y la desigualdad de distribución de renta, que prevalece en la realidad nordestina intensificada por los efectos del nuevo orden económico mundial en las relaciones de reproducción del capital y del trabajo. Alertan para el riesgo de la sumisión del problema de las relaciones sociales al puesto de coadyuvante en la promoción del desarrollo regional, que produce estrangulamientos (desempleo, concentración de renta, inserción fragmentada, continuidad de la migración y otros tantos factores que llevan a la exclusión social). Así, con un abordaje sucinto sobre las incongruencias de la sociedad nordestina frente a los desdoblamientos del planeamiento regional de forma contundente, los autores defienden la adopción de nuevas bases para una

posible reinstalación de la SUDENE en consonancia con los marcos reguladores contemporáneos de intervención estatal (flexibilización del planeamiento, elección de microinstancias como unidades de acción, reconocimiento de la función catalizadora de agentes capaces de promover el desarrollo, formación de redes y nuevas metodologías de gestión del desarrollo, sustentabilidad de las iniciativas, capacitación de gerencia y de trabajo, entre otros).

Rogério Delamare Ruas, en *Gestão em organizações sociais: o desafio político-pedagógico de aprender com nossas experiências*, analiza la gestión institucional, sus funciones y desafíos en las organizaciones de la sociedad civil del campo de la ciudadanía y de la democracia como un medio para la construcción de los sujetos sociales críticos. El autor cree que administrar instituciones sociales es, sobre todo, lidiar con la incertidumbre, lo situacional, lo dialógico y la complejidad, y, de ese modo, defiende la idea de que el proceso de planeamiento estratégico de las instituciones sociales excede el establecimiento de objetivos y metas, así como indica pistas para reflexiones acerca de la gestión de instituciones cuyas intervenciones se pasen en el campo de la ciudadanía y de la democracia. En ese sentido, en su ensayo, el autor ofrece importante contribución práctica al apuntar diez pasos para la concepción de un plano que pueda tornar viable a la normalización de un conjunto de interacciones e interrelaciones, necesarias para las intervenciones sociales, con énfasis en los derechos.

20

Cierra esta sección el ensayo *Participação cidadã e políticas sociais: nexos, potencialidades e desafios*, cuya autora, Teresinha Rodrigues de Oliveira, intenta sistematizar, problemáticamente, algunas concepciones teóricas sobre políticas públicas, seleccionando y articulando conceptos específicos y consagrados en el área, en una perspectiva utópica que anuncia e denuncia, invitando a los lectores a reflejar sobre la importancia y los desafíos políticos de la participación en el proceso de definición, delineamiento, implantación e implementación de políticas públicas sociales. En esa perspectiva, alerta para la necesidad de desvelarse los mitos que engañan y que ayudan a mantener la realidad de la estructura dominadora, impregnada en los procesos participativos, y resalta haber, aún, un longo camino a ser recorrido, para la efectividad de la participación en el país.

La sección *Punto de Vista* presenta dos importantes materias, la primera de las cuales se refiere a la tesis defendida por Luís Aureliano da Gama Andrade en *Desafíos de la construcción de un Sistema Nacional Articulado de Educación: el estado de la cuestión y directrices para la discusión*, cuyas argumentaciones tienen como foco la propuesta de un sistema de educación en ámbito nacional que estructure las acciones de los entes federativos,— federal, provincial y

municipal – en sus diferentes ámbitos de actuación, con respeto mutuo y las providencias imprescindibles para la mejoría de la performance de la educación con el rescate de los puntos cruciales del proceso educativo y el relleno de lacunas por ventura existentes. La otra materia se constituye por la entrevista concedida a la **PPP** por el *Diputado Agostinho Patrus Filho, titular de la Secretaría de Desarrollo Social (SEDESE)*, en que trata de las funciones actuales de esa Secretaría en el plano del Gobierno del Estado de Minas Gerais, explicitando las acciones ya en marcha y las idealizadas y en proceso de implementación, con el foco en la disminución de las desigualdades sociales en Minas Gerais. El entrevistado manifiesta su preocupación con las cuestiones relativas a trabajo, empleo y renta de los ciudadanos mineros y, en esa perspectiva, enaltece la visión sistémica adoptada en el planeamiento del Gobierno de Minas Gerais, con vista a la integración de los diversos sectores de la sociedad.

Aunque se reconozca que toda generalización corre el riesgo de simplificar la realidad y considérese la dimensión subjetiva de las contribuciones presentadas por los diversos autores sobre la complejidad y la heterogeneidad de las grandes cuestiones relacionadas con las políticas sociales, puédesse destacar la relevancia y la oportunidad de esas contribuciones, especialmente cuanto a los movimientos en proceso y a los efectos, en el interior de la sociedad, de la acción política en el campo de las políticas sociales, a partir de los diferentes territorios que se cruzan, entrecruzan y envuelven distintos niveles de participación. Destáquese, también, la perspectiva optimista, pero no ingenua, que pasa por todos los textos reunidos en este tercer número de *Perspectivas em Políticas Públicas*, invitando a los lectores a alcanzar las prácticas de la “*consciencia crítica*”.¹

21

1. “*Consciencia crítica*”, entendida en la perspectiva de Paulo Freire, como la acción de construcción de saberes y prácticas en que los individuos perciben y captan los hechos, consiguiendo desvelar las razones que los explicitan y siendo capaces de comprender sus nexos causales y circunstanciales. Al ser capaz de desvelar la realidad, ellos son conducidos a su vocación ontológica de humanizarse. La consciencia crítica fundamenta la creatividad y estimula la reflexión, dando origen a acciones verdaderas sobre la realidad. Tiene una característica de inquietud y búsqueda constante de la acción transformadora.